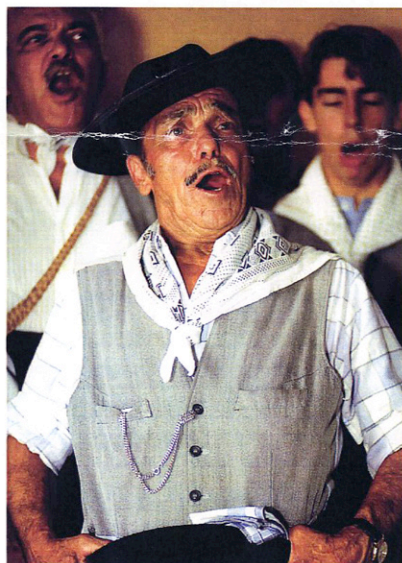


## Candidatura do Cante Alentejano a Património Cultural Imaterial da Humanidade UNESCO

*"(...) o Cante Alentejano representa a cultura popular tradicional do povo do Baixo Alentejo, (...), com a sua identidade própria, as suas características específicas e a sua peculiar interpretação. (...) Esta cultura traduz a perfeita imagem do povo alentejano, no seu quotidiano, durante séculos, e que se mantém viva, em toda a sua beleza sentimental e nostálgica, que embalou, a sua gente, a fez trabalhar, cantar, chorar, sofrer, rezar e morrer, numa epopeia bem digna da pena de um novo ainda que rústico épico".*

**Padre António Marvão,**

Congresso Sobre o Alentejo – Semeando Novos Rumos,  
Évora, Outubro 1985, I Volume, Págs. 104 a 107  
Edição da Associação de Municípios do Distrito de Beja



**O sucesso desta candidatura só será alcançado com o envolvimento dos grupos de Cante, das comunidades e dos indivíduos na salvaguarda do seu próprio património cultural imaterial.**

A candidatura congratula-se com o apoio que já recebeu, ao mais alto nível, de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, do Senhor Primeiro-Ministro, do Bispo do Porto e Presidente da Comissão Episcopal da Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais, D. Manuel Clemente, e do Presidente do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian, Dr. Rui Vilar.

Site Oficial da Candidatura  
[www.candidaturadocante.com](http://www.candidaturadocante.com)

## A Candidatura do Cante Alentejano a Património Cultural Imaterial da Humanidade, da UNESCO

A protecção do património imaterial requer não só a identificação e inventariação das suas manifestações e o levantamento e arquivo das suas formas de expressão e testemunhos mas, sobretudo, um plano para a sua salvaguarda, isto é, um conjunto de acções destinadas a garantir a continuidade da manifestação cultural através das gerações, de uma forma viva e integrante da realidade das respectivas comunidades.

As condições prévias para o reconhecimento das formas culturais na lista da UNESCO são:

- Que se trate duma expressão cultural tradicional localmente reconhecida como valiosa;
- Que seja considerada pelas sociedades locais como um elemento importante da construção das suas identidades;
- Que esteja em risco de se extinguir;
- Que os portadores da tradição e os que a praticam se dediquem à sua salvaguarda.

### OBJECTIVOS

Em 30 de Março de 2012 será entregue na UNESCO a candidatura do Cante Alentejano à Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade. Caso seja aceite, o valor do Cante Alentejano será reconhecido internacionalmente, sendo ao mesmo tempo assumido publicamente um Plano de Salvaguarda, onde os vários actores e instituições subscritoras se comprometem a tomar medidas para proteger e promover o Cante Alentejano.

A Candidatura à UNESCO contará com os seguintes elementos de submissão obrigatória:

- Formulário de candidatura, que integrará o Plano de Salvaguarda;
- Conjunto de 10 fotos representativas e ilustrativas do Cante Alentejano, que melhor documentem as diferentes problemáticas e contextos do Cante Alentejano;
- Filme promocional, com duração aproximada de 10 minutos, que permita uma avaliação criteriosa das características do bem imaterial em causa, focando aspectos como o seu papel dentro da comunidade, os seus processos de transmissão e desafios com que se depara actualmente;
- Declarações prévias, livres e informadas de apoio à Candidatura.

Um objectivo essencial é a definição do Plano de Salvaguarda, que garanta que a manifestação em causa não está em risco de se perder e que, pelo contrário, está viva e estão garantidos os mecanismos de transmissão a futuras gerações.



## **Envolvimento dos grupos de Cante e da Comunidade**

O processo de candidatura tem contribuído significativamente para a geração de dinâmicas de envolvimento dos grupos de Cante, das comunidades e dos indivíduos que são partes interessadas no Cante Alentejano. Esta dinâmica permitiu até agora dar os seguintes passos:

- (i) Dinamização, com a participação activa da Confraria do Cante Alentejano e da Moda – Associação do Cante Alentejano, do apoio de todos os grupos de Cante de que se tem conhecimento estarem activos. O envolvimento dos grupos de Cante, enquanto detentores do bem imaterial que se pretende candidatar, é indispensável não só para a definição do Plano de Salvaguarda, como também para a demonstração da vitalidade do Cante Alentejano.
- (ii) Sensibilização das Câmaras Municipais dos concelhos onde existem grupos corais, para promoverem o seu reconhecimento como Património Cultural Imaterial de Interesse Municipal.
- (iii) Levantamento das Juntas de Freguesia onde estão sedeados grupos corais activos, igualmente para obtenção de declarações de apoio à Candidatura.
- (iv) Envolvimento das Casas do Alentejo e Associações de Alentejanos, cuja inventariação está a ser realizada com o apoio da Casa do Alentejo de Lisboa, igualmente com vista à obtenção de declarações de apoio à Candidatura.

## **Salvaguarda do Cante Alentejano**

Se muitos já reconheceram a importância do Cante Alentejano, pela sua riqueza musical, poética e identitária, também os riscos que esta tradição corre de desaparecer ou desintegrar-se não são ignorados. Por isso, têm sido tomadas várias medidas no sentido de valorizar o Cante e assegurar a sua transmissão às gerações vindouras.

Pretende-se, pois, desenvolver uma estratégia de salvaguarda do Cante Alentejano, assente na valorização dos seus valores intrínsecos. A salvaguarda deste património é assegurada, igualmente, pela crescente inclusão do seu ensino nas escolas, facto que induz a sua transmissão intergeracional.

A definição do Plano de Salvaguarda, como garante de perdurabilidade do Cante Alentejano, elemento requerido no formulário de candidatura, terá como base fundamental o trabalho a desenvolver com os grupos de Cante. Nesta estratégia, é, também, importante o projecto da Casa do Cante e a respectiva actividade/programação.

## **Programação Cultural e Actividades Complementares**

O processo de candidatura do Cante Alentejano a Património Cultural Imaterial da Humanidade, conta com a dinamização de uma panóplia de actividades culturais para promoção do Cante Alentejano e da respectiva candidatura à UNESCO, que vão desde exposições, sessões de apresentação/divulgação da candidatura, seminários, conferências, debates, até à realização de inúmeros eventos para fruição do Cante Alentejano, enquanto manifestação artística.

Estas actividades decorrerão em vários pontos do país, nomeadamente em localidades do Alentejo e da área metropolitana de Lisboa, mas também no estrangeiro, designadamente em Paris, onde está sediada a UNESCO.

Conta ainda com a realização de diversas actividades complementares, entre elas inventariações, estudos e publicações e produção de filmes.

## Comissões de Honra, Científica e Executiva

### Comissão de Honra

**Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva**, Presidente da República

**Dr. Pedro Passos Coelho**, Primeiro-Ministro

**D. Manuel Clemente**, Bispo do Porto e Presidente da Comissão Episcopal da Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais

**Dr. Rui Vilar**, Presidente do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian

**Comendador Rui Nabeiro**, Presidente do Grupo Nabeiro / Delta Cafés

**Eng. João Rocha**, Presidente da Câmara Municipal de Serpa

**Dr. António Ceia da Silva**, Presidente da Direcção da Turismo do Alentejo, Entidade Regional de Turismo

### Comissão Científica

**Rui Vieira Nery** (Presidente)

**António Cartageno**

**Armando Torrão**

**Carminda Cavaco**

**Joana Carneiro**

**João Ranita Nazaré**

**José Rodrigues dos Santos**

**Maria Inês Cordeiro**

**Paulo Lima**

**Salwa Castelo-Branco**

### Comissão Executiva

**Carlos Laranjo Medeiros** (Presidente)

**António Ceia da Silva**

**Francisco Torrão**

**João Preença**

**João Rocha**

**Joaquim Soares**